

# Victor Furlan - Viajante do Tempo

tom: E

E não sei se o meu nome é o mesmo de antes  
 E se eu me descartei no meu discurso não falado?  
 Eu acordo meio dia e me sinto um viajante do tempo  
 Tentar viver de nostalgia não cura um osso fraturado

No fim eu não gosto tanto assim de café  
 Mas eu segurar essa xícara me lembra a casa dos meus pais  
 Eu estou tão perto de Avaré

Ano passado eu costumava ter um plano  
 Vaselina no cabelo mas não estava comemorando  
 E se eu perdi as minhas chances e eu estou preso em um momento?

Eu sou um viajante do tempo

Eu não sei se a minha casa é a mesma de antes  
 E se os lugares que eu durmo forem amaldiçoados?

Aspirante à groupie em ascendência lenta  
 Cegado pelas luzes gatsby, vivendo nos anos sessenta

E se os filmes que eu assisto tiverem frames não lançados?

Eu sou um viajante do tempo

Cheiro de alecrim queimado, bilhete velho amassado  
 No bolso do meu casaco azul, correndo na rodoviária

E se o atrito gera fogo eu quero começar algo novo  
 Mudo minha roupa e minha verdade como ontem mudei de cidade

A rua agora me recebe em São Paulo com o olhar de um cretino de um  
 Pai autoritário

Me fazendo lembrar do porquê eu matei minha família por um Troféu imaginário

Tinha vinho country derramado no chão branco do meu quarto  
 Eu não bebi tudo sozinho, eu estava no interior

Eu amei essas meninas com todo meu amor

Não me inventei por conta própria  
 Me ensinei sempre a fugir, caí nesse lugar, quero continuar aqui

Jovem, vivo e sonhador

Eu sou um viajante do tempo

Eu não sei se o meu nome é o mesmo de antes  
 Eu sinto falta do meu eu chorando bêbado na EMAPA

Aos dezesseis eu costumava ter um plano mas eu pisquei por um Segundo e se passaram quatro anos

E se o colar que eu ganhei foi de um traidor excruciado?

[Final] E Abm E A Am  
 E Abm E A Am  
 E Abm E A Am E

## Acordes

